



# ITAÚSA

---

Relatório da  
Administração  
30 de junho de 2018

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) relativo ao período de janeiro a junho de 2018 (1S18), elaborados de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - *International Financial Reporting Standards*).

### Relatório do Auditor Independente

As Demonstrações Contábeis foram revisadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) e contam com o relatório dos auditores independentes sem ressalva, bem como o parecer favorável do Conselho Fiscal.

As Demonstrações Contábeis foram disponibilizadas na CVM e B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3).

### Adoção do CPC 47 e CPC 48

Para melhor comparabilidade, as informações do primeiro semestre de 2017 foram ajustadas com os efeitos decorrentes da adoção do CPC 47 e CPC 48.

## 1) AMBIENTE ECONÔMICO

A economia global deve consolidar crescimento econômico mais forte em 2018. A economia dos EUA cresceu 2,6% nos doze meses encerrados em junho de 2018, uma aceleração em relação aos 2,2% verificados em 2017. Na Zona do Euro, o PIB avançou 2,6% no acumulado dos doze meses encerrados em março de 2018, após 2,4% verificado em 2017. Já na China, após o avanço de 6,9% do PIB em 2017, observou-se uma desaceleração moderada no 2T18 (6,7% ao ano) e espera-se uma moderação adicional da atividade econômica no segundo semestre de 2018.

No cenário doméstico, o PIB avançou 1,3% na variação acumulada nos doze meses encerrados em março de 2018, indicando melhora gradual frente aos 1,0% reportados em 2017 e das contrações observadas em anos anteriores.

Em relação ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego, medida pela PNAD Contínua, encontra-se em 12,4% no trimestre encerrado em junho de 2018, ante 13,0% no mesmo período do ano anterior.

A inflação medida pelo IPCA atingiu variação de 4,4% nos últimos 12 meses findos em junho, ante 3,0% no mesmo período do ano passado. Em termos desagregados, os preços administrados subiram 11,8% no período, enquanto os preços livres, 2,0%.

A inflação corrente abaixo da meta e a atividade aquém do esperado permitiu flexibilização da política monetária. Em outubro de 2016, o BACEN iniciou um ciclo de cortes de juros e, desde então, a taxa Selic foi reduzida de 14,25% para os atuais 6,5% ao ano.

## 2) DESTAQUES/EVENTOS ITAÚSA

### ITAÚSA

#### Movimento Estratégico: Alienação do Controle Acionário da Elekeiroz S.A.

Em linha com a estratégia de revisão de seu portfólio de investimentos, a Itaúsa concluiu em junho de 2018 a venda da totalidade de sua participação na Elekeiroz (14.261.761 ações ordinárias e 16.117.360 ações preferenciais). O valor atribuído para a Elekeiroz foi de R\$ 160 milhões (*Enterprise Value*), resultando em um recebimento pela Itaúsa do valor de aproximadamente R\$ 29 milhões na data do fechamento da transação. Adicionalmente, será recebido o montante de R\$ 27,6 milhões referente a ajustes de preço previstos em contrato. Este valor poderá ainda ser complementado por *earn-outs* decorrentes (a) da performance ou venda de determinados ativos da Elekeiroz, incluindo imóveis não operacionais, (b) do recebimento de certas superveniências ativas e êxito em certos processos judiciais e (c) de eventual atingimento de certa taxa mínima de retorno pelo comprador.

#### Conselho Fiscal Permanente

Em Assembleia Geral realizada em 12 de abril de 2018, foi aprovada a instalação do Conselho Fiscal de forma permanente, o qual já vinha sendo instalado ininterruptamente desde 1995. Na ocasião, foram eleitos os membros contemplando representantes indicados por acionistas preferencialistas, acionistas minoritários e acionistas controladores. Este movimento corrobora o compromisso da Companhia com as melhores práticas de governança corporativa.

#### Oferta Pública de Aquisição de Ações da Alpargatas (OPA)

Em 07.02.2018 foi deferido pela CVM o pedido de registro da OPA da Alpargatas para aquisição de ações ordinárias de acionistas minoritários. Em 23.03.2018 a Itaúsa comunicou que foi realizado o leilão da OPA e que nenhum acionista da Alpargatas manifestou interesse em aderir, permanecendo inalterada sua participação acionária na Alpargatas.

**Eventos Societários e Retorno aos Acionistas****Homologação de Aumento de Capital**

Em 19.02.2018, o Conselho de Administração deliberou elevar o capital social da Itaúsa, de R\$ 37.145 milhões para R\$ 38.515 milhões, mediante emissão de 175.641.026 novas ações escriturais, sem valor nominal, sendo 66.355.919 ordinárias e 109.285.107 preferenciais, para subscrição particular dentro do limite do capital autorizado. Concluído o processo de subscrição das ações emitidas, o Conselho de Administração homologou esse aumento do capital em 24.05.2018.

**Capitalização de reservas de lucros com Bonificação de 10% em Ações Preferenciais**

O Conselho de Administração, em 24.05.2018, aprovou bonificação de 10% em ações, mediante capitalização de reservas de lucros no valor de R\$ 5 bilhões. A bonificação atribuiu aos acionistas 1 ação preferencial nova para cada 10 ações ordinárias e/ou preferenciais que possuam no final da data-base de 30.05.2018.

**Programa de Recompra de Ações da Companhia**

Em 19.02.2018 o Conselho de Administração alterou o programa de recompra de ações em vigor reduzindo os limites de aquisição para até 77 milhões de ações escriturais de emissão própria (27 milhões ordinárias e 50 milhões preferenciais).



No primeiro semestre de 2018, a Itaúsa adquiriu 2,5 milhões de ações preferenciais de emissão própria no montante de R\$ 22,7 milhões. O processo de aquisição de ações de emissão própria tem por objetivo a aplicação de recursos disponíveis da Companhia, dado o patamar de desconto das ações.

**Pagamento de Dividendo Trimestral**

Em 02.04.2018, a Itaúsa pagou dividendo trimestral referente ao 4º trimestre de 2017, no valor de R\$ 0,015 por ação com base na posição acionária final do dia 28.02.2018.

**EVENTO SUBSEQUENTE:****Remuneração aos acionistas**

Reunido em 13.08.2018, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de proventos no montante de R\$ 1.744 milhões, imputados ao valor do dividendo obrigatório de 2018, assim distribuídos:

-  Dividendos de 2018 de R\$ 0,1992 por ação; e
-  Juros sobre Capital Próprio (JCP) de R\$ 0,00960 por ação (R\$ 0,00816 por ação líquidos de IR na fonte).

Esses proventos serão pagos aos acionistas em 30.08.2018, tendo como data-base a posição acionária final do dia 17.08.2018.

**Programa de Reinvestimento de Dividendos – PRD**

Os Acionistas da Itaúsa, que são correntistas do Itaú no Brasil e que possuam ações no ambiente escritural, podem investir automaticamente os dividendos na compra de ações por meio de adesão ao Programa de Reinvestimento de Dividendos – PRD. Para aderir ao PRD acesse o Itaú Bankline ([www.itaubank.com.br](http://www.itaubank.com.br)) ou ligue (11)3003-9285 para Capitais e Regiões Metropolitanas ou 0800-720-985 para Demais Localidades.

**3) DESEMPENHO ECONÔMICO ITAÚSA****PRINCIPAIS INDICADORES DE RESULTADO DA ITAÚSA INDIVIDUAL**

A Itaúsa tem seu resultado composto essencialmente pela equivalência patrimonial, apurada a partir do resultado de suas controladas. Abaixo estão demonstrados o resultado da equivalência patrimonial e o resultado próprio da Itaúsa considerando apenas os eventos recorrentes (os itens não recorrentes encontram-se discriminados na tabela Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente).

| Demonstração do Resultado Individual - Recorrente             | Em R\$ Milhões     |               |                    |               |             |                |
|---|--------------------|---------------|--------------------|---------------|-------------|----------------|
|   | 01/01 a 30/06/2018 |               | 01/01 a 30/06/2017 |               | Evolução    | Evolução (%)   |
|   |                    | %             |                    | %             |             |                |
| <b>Setor Financeiro</b>                                       | <b>4.540</b>       | <b>98,7%</b>  | <b>4.623</b>       | <b>99,9%</b>  | <b>(83)</b> | <b>-1,8%</b>   |
| <b>Setor não Financeiro</b>                                   | <b>60</b>          | <b>1,3%</b>   | <b>3</b>           | <b>0,1%</b>   | <b>57</b>   | <b>1900,0%</b> |
| Alpargatas  | 11                 | 0,2%          | -                  | 0,0%          | 11          | n.a.           |
| Duratex   | 21                 | 0,5%          | 1                  | 0,0%          | 20          | 2000,0%        |
| Elekeiroz   | 32                 | 0,7%          | 8                  | 0,2%          | 24          | 300,0%         |
| Itautec   | (1)                | 0,0%          | (7)                | -0,2%         | 6           | 85,7%          |
| Outras Empresas   | (3)                | -0,1%         | 1                  | 0,0%          | (4)         | -400,0%        |
| <b>Total REP Recorrente</b>                                   | <b>4.600</b>       | <b>100,0%</b> | <b>4.626</b>       | <b>100,0%</b> | <b>(26)</b> | <b>-0,6%</b>   |
| <b>Resultado Próprio da Itaúsa</b>                            | <b>(259)</b>       |               | <b>(331)</b>       |               | <b>72</b>   | <b>21,8%</b>   |
| Receitas/Despesas Financeiras                                 | (26)               |               | 5                  |               | (31)        |                |
| Dividendos/JCP  | 79                 |               | 56                 |               | 23          |                |
| Despesas Administrativas                                      | (34)               |               | (23)               |               | (11)        |                |
| Despesas Tributárias  | (291)              |               | (258)              |               | (33)        |                |
| Outras Receitas/Despesas Operacionais                         | 4                  |               | 5                  |               | (1)         |                |
| IR/CS   | 9                  |               | (116)              |               | 125         |                |
| <b>Lucro líquido Recorrente</b>                               | <b>4.341</b>       |               | <b>4.295</b>       |               | <b>46</b>   | <b>1,1%</b>    |
| <b>Resultado não recorrente</b>                               | <b>106</b>         |               | <b>(175)</b>       |               |             |                |
| Próprio   | (85)               |               | -                  |               |             |                |
| Decorrentes de Participação Acionária no setor financeiro     | 139                |               | (176)              |               |             |                |
| Decorrentes de Participação Acionária no setor não financeiro | 52                 |               | 1                  |               |             |                |
| Alpargatas  | 1                  |               | -                  |               |             |                |
| Duratex   | 51                 |               | 1                  |               |             |                |
| <b>Lucro Líquido</b>  | <b>4.447</b>       |               | <b>4.120</b>       |               | <b>327</b>  | <b>7,9%</b>    |

### Despesas Gerais e Administrativas (DGAs)

As DGAs da Itaúsa somada a estrutura administrativa dedicada à realização das atividades da Itaúsa, composta por 75 pessoas, totalizaram R\$ 40 milhões no primeiro semestre de 2018, que representam 0,91% do Lucro Líquido do mesmo período.

### PRINCIPAIS INDICADORES DO RESULTADO CONSOLIDADO DA ITAÚSA

|   | Em R\$ Milhões |               |                   |              |               |               |
|---|----------------|---------------|-------------------|--------------|---------------|---------------|
|   | Controladora   |               | Não Controladores |              | Consolidado   |               |
|   | 30/06/2018     | 30/06/2017    | 30/06/2018        | 30/06/2017   | 30/06/2018    | 30/06/2017    |
| <b>Lucro Líquido</b>  | <b>4.447</b>   | <b>4.120</b>  | <b>126</b>        | <b>11</b>    | <b>4.573</b>  | <b>4.131</b>  |
| <b>Lucro Líquido Recorrente</b>   | <b>4.341</b>   | <b>4.295</b>  | <b>35</b>         | <b>9</b>     | <b>4.376</b>  | <b>4.304</b>  |
| <b>Patrimônio Líquido</b>   | <b>51.081</b>  | <b>48.710</b> | <b>3.165</b>      | <b>2.958</b> | <b>54.246</b> | <b>51.668</b> |
| <b>Retorno Anualizado sobre o Patrimônio Líquido Médio (%)</b>            | <b>17,6%</b>   | <b>17,4%</b>  | <b>8,2%</b>       | <b>0,7%</b>  | <b>17,1%</b>  | <b>16,4%</b>  |
| <b>Retorno Recorrente Anualizado sobre o Patrimônio Líquido Médio (%)</b> | <b>17,2%</b>   | <b>18,1%</b>  | <b>2,3%</b>       | <b>0,6%</b>  | <b>16,3%</b>  | <b>17,1%</b>  |



## PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

## Indicadores por Ação - em R\$

|  | 30/06/2018    | 30/06/2017    | Evolução      |
|--|---------------|---------------|---------------|
| Lucro Líquido da Controladora                            | <b>0,54</b>   | <b>0,50</b>   | <b>6,4%</b>   |
| Lucro Líquido Recorrente da Controladora                 | <b>0,52</b>   | <b>0,53</b>   | <b>-0,3%</b>  |
| Valor Patrimonial da Controladora                        | <b>6,07</b>   | <b>5,93</b>   | <b>2,5%</b>   |
| Dividendo/Juros sobre Capital Próprio Líquido de IR      | <b>0,24</b>   | <b>0,12</b>   | <b>103,3%</b> |
| Preço da Ação PN <sup>(1)</sup>                          | <b>9,19</b>   | <b>8,19</b>   | <b>12,2%</b>  |
| Capitalização de Mercado <sup>(2)</sup> - em R\$ milhões | <b>77.304</b> | <b>67.337</b> | <b>14,8%</b>  |




(1) Cotação média das ações preferenciais no último dia do período.

(2) Calculado com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período).

Obs.: O número total de ações emitidas menos ações em tesouraria e a cotação da ação foram ajustadas para refletir a bonificação de 10% aprovada na RCA de 24 de maio de 2018.

## INDICADORES DAS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PORTFÓLIO ITAÚSA

Apresentamos abaixo os principais indicadores das empresas do portfólio Itaúsa, extraídos das Demonstrações Contábeis Consolidadas. O Lucro Líquido, Patrimônio Líquido e ROE correspondem aos valores atribuíveis aos acionistas controladores.

|  | Janeiro a Junho | Setor Financeiro   | Setor Não Financeiro   |  | Em R\$ Milhões |
|--|-----------------|--|--|--|----------------|
|  |                 |  |  |  |                |
| Ativos Totais  | 2018            | <b>1.469.095</b>   | <b>3.679</b>   | <b>9.488</b>   | <b>62.760</b>  |
|  | 2017            | 1.363.414  | 3.709  | 9.085  | 60.156         |
| Receitas Operacionais <sup>(1)</sup>                   | 2018            | <b>80.447</b>  | <b>1.793</b>   | <b>2.173</b>   | <b>7.293</b>   |
|  | 2017            | 100.331  | 1.667  | 1.869  | 6.764          |
| Lucro Líquido  | 2018            | <b>12.129</b>  | <b>137</b>   | <b>197</b>   | <b>4.447</b>   |
|  | 2017            | 12.394   | 242  | 17   | 4.120          |
| Patrimônio Líquido (PL)                                | 2018            | <b>126.336</b>   | <b>2.130</b>   | <b>4.996</b>   | <b>51.081</b>  |
|  | 2017            | 123.425  | 2.158  | 4.596  | 48.710         |
| Retorno Anualizado sobre o PL Médio (%) <sup>(2)</sup> | 2018            | <b>20,0%</b>   | <b>12,7%</b>   | <b>8,2%</b>  | <b>17,6%</b>   |
|  | 2017            | 21,0%  | 23,2%  | 0,8%   | 17,4%          |
| Geração Interna de Recursos <sup>(3)</sup>             | 2018            | <b>25.558</b>  | <b>236</b>   | <b>765</b>   | <b>652</b>     |
|  | 2017            | 37.758   | 249  | 440  | 272            |
| Participação acionária da Itaúsa <sup>(4)(5)</sup>     | 2018            | <b>37,58%</b>  | <b>27,55%</b>  | <b>36,67%</b>  |                |
|  | 2017            | 37,29%   | n.d.   | 35,52%   |                |

(1) As Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

- Itaú Unibanco Holding: Receita de Juros e Rendimentos, Receita de Dividendos, Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros, Receita de Prestação de Serviços, Resultados de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização e Outras Receitas.

- Alpargatas e Duratex, : vendas de produtos e serviços.

(2) Representa a relação entre o Lucro Líquido do período e o Patrimônio Líquido Médio ((jun + mar + dez'17)/3).

(3) Refere-se aos recursos provenientes das operações obtidos pela Demonstrações do Fluxo de Caixa.

(4) Corresponde a participação direta e indireta no Capital das companhias.

(5) As participações apresentadas consideram as ações em circulação

## RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE

|  | Em R\$ Milhões        |                       |                       |                       |                       |                       |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
|  | Controladora          |                       | Não Controladores     |                       | Consolidado           |                       |
|  | 01/01 a<br>30/06/2018 | 01/01 a<br>30/06/2017 | 01/01 a<br>30/06/2018 | 01/01 a<br>30/06/2017 | 01/01 a<br>30/06/2018 | 01/01 a<br>30/06/2017 |
| <b>Lucro Líquido</b>   | <b>4.447</b>          | <b>4.120</b>          | <b>126</b>            | <b>11</b>             | <b>4.573</b>          | <b>4.131</b>          |
| Inclusão / (exclusão) dos efeitos não recorrentes D= (A + B + C)         | (106)                 | 175                   | (91)                  | (2)                   | (197)                 | 173                   |
| <b>Próprio (A)</b>   | <b>85</b>             | <b>-</b>              | <b>-</b>              | <b>-</b>              | <b>85</b>             | <b>-</b>              |
| Alienação de Ações da Elekeiroz  | 85                    | -                     | -                     | -                     | 85                    | -                     |
| <b>Decorrentes de participação acionária no setor financeiro (B)</b>     | <b>(139)</b>          | <b>176</b>            | <b>-</b>              | <b>-</b>              | <b>(139)</b>          | <b>176</b>            |
| Movimentação de Ações em Tesouraria                                      | (142)                 | 168                   | -                     | -                     | (142)                 | 168                   |
| Provisão para Contingências  | (34)                  | 27                    | -                     | -                     | (34)                  | 27                    |
| Realização de Ativos e Redução ao Valor Recuperável                      | 38                    | 3                     | -                     | -                     | 38                    | 3                     |
| Outros   | (1)                   | (22)                  | -                     | -                     | (1)                   | (22)                  |
| <b>Decorrentes de participação acionária no setor não financeiro (C)</b> | <b>(52)</b>           | <b>(1)</b>            | <b>(91)</b>           | <b>(2)</b>            | <b>(143)</b>          | <b>(3)</b>            |
| Alpargatas   | (1)                   | -                     | (3)                   | -                     | (4)                   | -                     |
| Duratex  | (51)                  | (1)                   | (88)                  | (2)                   | (139)                 | (3)                   |
| <b>Lucro Líquido Recorrente</b>  | <b>4.341</b>          | <b>4.295</b>          | <b>35</b>             | <b>9</b>              | <b>4.376</b>          | <b>4.304</b>          |

## 4) MERCADO DE CAPITAIS

A Itaúsa registrou um *Dividend Yield* de 9,7%, resultado do somatório dos Dividendos e JCPs líquidos distribuídos aos acionistas da Companhia nos últimos 12 meses sobre a cotação de fechamento da ação no trimestre.

Negociadas na B3, as ações preferenciais da Itaúsa (código ITSA4) eram cotadas ao final de junho deste ano a R\$ 9,18, representando valorização de 13,1% nos 12 meses anteriores, enquanto o principal índice da B3, o Ibovespa, registrou valorização de 15,7% no mesmo período.

Em 30 de junho de 2018, a Companhia dispunha de 96.271 acionistas pessoas físicas, crescimento de 48,4% em relação ao verificado no final de junho de 2017.

O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais (PN) no primeiro semestre de 2018 foi de R\$ 223,6 milhões, com média de 25.573 negócios diários.

**Desconto Itaúsa**

O cálculo do desconto é um indicador da diferença entre a cotação de mercado das ações da Itaúsa e o valor teórico obtido através do somatório dos investimentos da *holding* a valores de mercado ('soma das partes'). Em 29 de junho de 2018, as ações de Itaúsa eram negociadas com desconto de 24,3% em comparação a 27,5% observado no mesmo período de 2017.

A capitalização de mercado ao final de junho, com base no valor das ações mais líquidas (ITSA4), era de R\$ 77.304 milhões, enquanto que a soma das participações nas

empresas investidas a valores de mercado atingiu R\$ 102.167 milhões.

A área de Relações com Investidores divulga mensalmente em seu *website* este informativo, o qual pode ser recebido por e-mail mediante cadastro em [www.itausa.com.br](http://www.itausa.com.br).

**Reunião Pública - APIMEC**

Em 12.09.2018, a Itaúsa realizará a sua 18ª reunião pública anual com investidores, analistas e o mercado, em parceria com a Apimec. O evento será realizado no Hotel Unique em São Paulo – SP e transmitido ao vivo pela internet.

## 5) COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DAS INVESTIDAS



A partir do dia 1º de janeiro de 2018, passou a vigorar a nova norma contábil IFRS 9 sobre instrumentos financeiros. A norma apresenta modificações relevantes em classificação e mensuração, redução do valor recuperável (*impairment*) e contabilização de hedge. Um dos pontos principais se refere à abordagem das perdas ocorridas. A partir da IFRS 9 serão tratadas como esperadas ao invés de incorridas, como anteriormente.

**Governança Corporativa****Conselho Fiscal**

Em Assembleia Geral Extraordinária de 27 de julho foi aprovada a instalação, de modo permanente, do Conselho

Fiscal, o qual já vinha sendo instalado anualmente, de forma ininterrupta, desde 2000.

### **Frentes Estratégicas**

Buscando a excelência e a geração de valor diferenciado para seus acionistas e demais públicos, foram definidas as seis prioridades estratégicas com perspectiva de médio e longo prazo, que têm pautado a gestão do Itaú Unibanco: centralidade no cliente, transformação digital, gestão de pessoas, gestão de riscos, rentabilidade sustentável e internacionalização. Sendo que, permeando todos esses desafios, estão a governança corporativa e a sustentabilidade.

Destaca-se iniciativa relevante relacionada à agenda estratégica no semestre:

#### Apple Pay e Samsung Pay

O Itaú Unibanco tem investido constantemente em novos produtos e serviços inovadores. No primeiro trimestre de 2018, os clientes do banco passaram a utilizar o Apple Pay (com exclusividade de 3 meses) e em junho, o Samsung Pay. Essas duas ferramentas são novas formas de pagamento no varejo e e-commerce que permitem realizar compras com iPhone, Apple Watch, iPad ou Macbook (Apple Pay) ou com Smartphones Samsung e Smartwatch Gear (Samsung Pay), de forma simples, segura e privativa sem precisar usar um cartão físico. O banco foi a primeira instituição financeira brasileira a oferecer a seus clientes o Apple Pay. Para utilizar, os clientes devem cadastrar seus cartões de crédito Itaúcard ou Credicard ou seus cartões múltiplos Itaú, que tenham a função crédito habilitada (nos aplicativos "Wallet" para Apple ou "Samsung Pay" para Samsung).

### **Remuneração aos Acionistas**

#### Dividendos e JCP

Em 30 de julho de 2018, o Conselho de Administração do Itaú Unibanco aprovou o pagamento de R\$ 4,7 bilhões em dividendos e JCP, líquidos de imposto de renda, a serem creditados no dia 30 de agosto de 2018, com base na posição acionária de 17 de agosto de 2018. Terão direito a receber R\$ 0,73042 por ação líquidos de imposto de renda.

Até 30 de junho de 2018, o banco pagou, provisionou ou destacou no Patrimônio Líquido R\$ 5,3 bilhões em dividendos e JCP, líquidos de imposto de renda.

#### Recompra de Ações

No período de janeiro a junho de 2018 foram adquiridas 13,1 milhões de ações preferenciais de emissão própria no montante total de R\$ 509,5 milhões ao preço médio de R\$ 38,89 por ação. Cabe ressaltar que, considerando as recompras já efetuadas, o programa vigente ainda permite

a aquisição de outras 14,2 milhões de ações ordinárias e 36,9 milhões de ações preferenciais de emissão própria até 19 de junho de 2019. Em 30 de junho, o saldo de ações preferenciais em tesouraria era de 60.584.295.

### **Sustentabilidade**

#### Vigeo Eiris Best Emerging Market Performers Ranking

O Itaú Unibanco está presente novamente no Vigeo Eiris Best Emerging Market Performers Ranking, que é composto por 101 empresas de 20 países, que obtiveram maior pontuação em indicadores de direitos humanos, práticas de emprego decente, proteção ambiental, governança corporativa, ética nos negócios e contribuição para o desenvolvimento econômico e social nas áreas onde operam. O Itaú Unibanco integra o índice pela sexta vez consecutiva.

### **EVENTO SUBSEQUENTE:**

#### Aprovação regulatória da XP Investimentos

O Itaú Unibanco Holding S.A., no dia 9 de agosto último, obteve a autorização do Banco Central do Brasil para a realização do investimento na XP Investimentos S.A. anunciado em maio de 2017. A consumação da Primeira Aquisição de 49,9% do capital social total (sendo 30,1% das ações ordinárias), através de aporte de R\$ 600 milhões e aquisição de ações de emissão da XP Holding no valor de R\$ 5,7 bilhões, ocorrerá em 31 de agosto de 2018.

O contrato prevê uma única aquisição adicional em 2022, sujeita à aprovação futura do Banco Central do Brasil, a qual, se aprovada, permitirá ao Itaú Unibanco deter até 62,4% do capital social total da XP Holding (equivalente a 40,0% das ações ordinárias), sendo certo que o controle do grupo XP permanecerá inalterado. Além disso o Itaú Unibanco terá o direito de indicar 2 de 7 membros do Conselho de Administração. O Itaú Unibanco assumiu compromisso perante o Banco Central do Brasil de não adquirir o controle acionário da XP Holding durante 8 anos, contados da assinatura do contrato.

Não se espera que a consumação da Primeira Aquisição acarrete efeitos relevantes nos resultados recorrentes da Companhia neste exercício social.

### **Informações Financeiras Selecionadas**

No período de janeiro a junho de 2018, o Itaú Unibanco registrou Lucro Líquido Recorrente de R\$ 12,1 bilhões, redução de 2,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As despesas gerais e administrativas aumentaram 5,7% entre os 6 primeiros meses de 2017 e os de 2018, com acréscimo, principalmente, em remuneração e benefícios,

sendo que o índice de eficiência ajustado ao risco foi de 60,9%, uma redução de 3,0 pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2017.

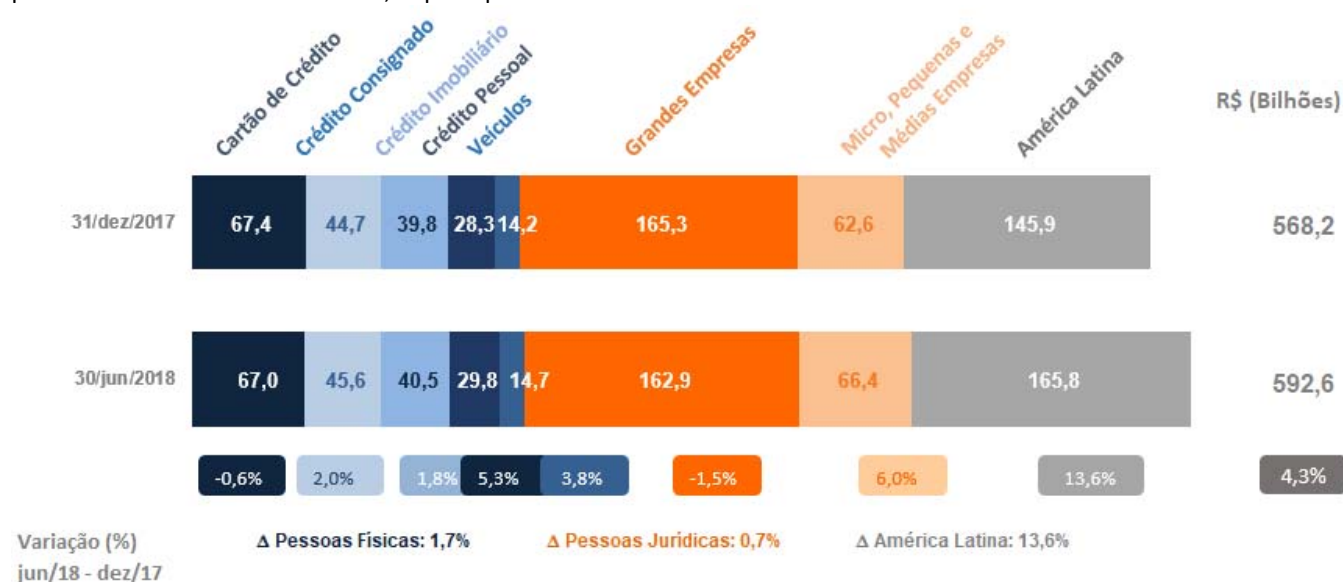
O Itaú Unibanco está presente em 19 países, com um time que soma, em 30 de junho de 2018, 99,9 mil colaboradores. A remuneração fixa dos colaboradores somada aos seus encargos e benefícios totalizaram R\$ 8,2 bilhões nos 6 primeiros meses do ano.

Destaca-se no período a evolução das receitas de prestação de serviços, que cresceram 7,6% em relação ao primeiro semestre de 2017, principalmente as

relacionadas a serviços de conta corrente, administração de recursos e cartões de crédito.

A carteira de crédito atingiu R\$ 592,6 bilhões ao final de junho de 2018, representando aumento de 4,3% em relação a dezembro de 2017. No primeiro semestre de 2018, foi observado crescimento de carteiras relacionadas a operações com pessoas físicas e micro, pequenas e médias empresas.

Detalhamos abaixo a carteira de crédito com garantias financeiras prestadas ao final de junho de 2018:



### Gestão de Capital e Distribuição de Resultados

A fim de garantir a solidez e disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios do Itaú Unibanco, os níveis de capital regulatório foram mantidos acima do exigido pelo BACEN, conforme evidenciado pelos Índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia. O Itaú Unibanco pretende manter o nível mínimo estabelecido pelo Conselho de Administração de 13,5% de capital nível 1, sendo de, no mínimo, 12% de Capital Principal. Para mais informações, consulte o relatório “Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3” no site [www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores), seção ‘Governança Corporativa’.

O nível mínimo de capital, tanto regulatório quanto o estabelecido pelo Conselho de Administração está diretamente relacionado ao percentual de dividendos e JCP a ser distribuído aos acionistas, sendo que são fatores para definição sobre esse montante: a lucratividade no ano; as perspectivas de utilização de capital em função do crescimento esperado nos negócios; programas de recompra de ações fusões ou aquisições e alterações regulatórias que possam alterar a exigência de capital; e mudanças fiscais. Portanto, o percentual a ser distribuído poderá variar ano a ano em função da lucratividade e demandas de capital da Companhia, sempre considerando o mínimo previsto em seu Estatuto Social.

O Itaú Unibanco remunera seus acionistas por meio de pagamentos mensais e complementares, sendo que esses últimos têm ocorrido, historicamente, duas vezes ao ano, e são igualmente distribuídos independentemente da espécie da ação. A Política de Remuneração aos Acionistas está disponível no site de RI [www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores) > Governança Corporativa > Regulamentos e Políticas.

Ao final de junho de 2018, o Índice de Basileia atingiu 17,2%, sendo: (i) 15,1% referente ao Capital de Nível I, que consiste no somatório do Capital Principal e do Capital Complementar; e (ii) 2,0% referente ao Capital de Nível II. Esses indicadores demonstram a capacidade efetiva de absorver perdas inesperadas. O montante de instrumentos elegíveis a capital regulatório de Nível II alcançou R\$ 15,8 bilhões em 30 de junho de 2018.





No primeiro semestre de 2018, os investimentos consolidados para sustentação das operações (CAPEX) da Alpargatas totalizaram R\$ 31,1 milhões. A maior parte deste montante, R\$ 21,3 milhões, foi investida no 2º trimestre, sendo 55% em expansão do varejo no Brasil e no exterior e o restante em sustentação, modernização de máquinas e equipamentos e atualização tecnológica.

Na Assembleia Geral de Acionistas realizada em 27.04.2018 foram eleitos Luiz Fernando Ziegler de Saint Edmond e Roberto Funari, membros independentes, para compor o Conselho de Administração (que dispõe de 07 Conselheiros). Posteriormente, foram também eleitos para os comitês de Estratégia e de Gente, na condição de coordenadores, em Reunião de Conselho de Administração realizada na mesma data. Ambos possuem ampla experiência em empresas multinacionais.

#### Suporte à Estratégia e Operação

A partir de 2018 a Companhia estabeleceu a estrutura completa para levar a frente a ambição de crescer ainda mais a marca Havaianas no Brasil e no mercado internacional. Assim, a estrutura de Havaianas conta com 5 mercados: Brasil, EMEA, América do Norte, APAC (Ásia & Pacífico) e LATAM & África.

Com o suporte de consultorias externas especializadas, estão sendo revisados o plano estratégico de Havaianas, que contempla a aceleração da internacionalização e a captura de alavancas de crescimento no Brasil, e também o modelo de *go-to-market* para o mercado Brasil.

#### **Resultados**

A receita líquida atingiu R\$ 1.792,7 milhões no primeiro semestre de 2018, 7,5% superior ao mesmo período de 2017. A greve nos transportes, ocorrida no Brasil em maio, causou impacto negativo no abastecimento de matérias primas para as fábricas e no faturamento. Mesmo com o reestabelecimento do transporte em junho, houve postergação de parte do faturamento para o 3º trimestre. No entanto, não houve cancelamentos de pedidos de clientes.

No Brasil, o incremento no faturamento de Havaianas compensou a queda nos demais negócios no segundo trimestre. Em Sandálias Internacional a receita líquida em reais, beneficiada pela valorização do dólar e do euro, foi 0,7% superior ao 2S17, mesmo com a queda de faturamento em moeda local em três das quatro regiões no 2T18.

No mercado interno, o volume de Havaianas e Dupé cresceu 27,6% no semestre, compensando a postergação do faturamento devido à greve dos transportes. Esse resultado é decorrente do melhor giro de produtos nos clientes e pelo lançamento da nova coleção de Havaianas, que teve boa aceitação.

O mercado externo também foi impactado negativamente pela greve dos transportes no Brasil, que prejudicou os embarques, principalmente para a América Latina e Ásia & Pacífico.

Mizuno apresentou queda de volume de vendas no 2T18 por conta dos embarques não realizados durante a greve enquanto que na Argentina, o volume de vendas de calçados esportivos continuou a subir no 2T18 com a importação de Topper, que tem possibilitado atender de maneira eficaz à demanda por produtos de maior valor agregado.

O EBITDA recorrente consolidado no 1S18 somou R\$ 220,8 milhões, crescimento de 27,2% frente ao primeiro semestre de 2017 decorrente do crescimento do lucro bruto (a margem bruta atingiu 46,1%, 1,6 ponto percentual superior à do 1S17). A margem EBITDA recorrente do 1S18 foi 12,3%. O EBITDA contábil, por sua vez, foi impactado pelos seguintes eventos não recorrentes: indenizações trabalhistas na Argentina, provisão de honorários relacionados a contingências e despesas com consultorias.

O lucro líquido consolidado do 1S18 totalizou R\$ 131,2 milhões, redução de 44,0% comparado ao 1S17, com margem líquida de 7,3%, impactado pela redução do EBITDA, maiores despesas financeiras (por variação cambial negativa) e por créditos fiscais ocorrido na Argentina no 2T17.

A geração operacional de caixa somou R\$ 563,3 milhões em 12 meses findos em 30 junho de 2018. Na mesma data, o caixa líquido era de R\$ 39,9 milhões.



Os investimentos consolidados para sustentação das operações totalizaram R\$ 196,6 milhões no primeiro semestre de 2018. No 2T18 esse montante foi de R\$ 115,3 milhões, dos quais R\$ 68,0 milhões para manutenção fabril e projetos e, R\$ 47,3 milhões foram investidos na formação de ativo biológico.

#### **Transações recentes**

Nos últimos meses, a Companhia tem revisto seus ativos a fim de identificar oportunidades de melhoria de rentabilidade e geração de caixa. Neste âmbito destacam-se as seguintes transações:

Em junho de 2018, a Companhia e o grupo austríaco Lenzing AG anunciaram a criação de uma *joint venture (JV)* para produção de celulose solúvel a partir da exploração do maciço florestal no Triângulo Mineiro pertencente a Companhia, com investimento total aproximado de USD 1 bilhão. A Duratex possui participação de 49% na JV e o começo da produção está previsto para 2022.

Em julho, a Companhia finalizou a venda de ativos florestais no estado de São Paulo para Suzano Papel e Celulose através do exercício da opção de compra por parte da Suzano.

Em continuidade a aquisição da Ceusa em 2017, que marcou a entrada da Companhia no segmento de Revestimentos Cerâmicos, foi anunciado, em julho de 2018 um plano de expansão da capacidade produtiva fabril, que tem por objetivo suportar o aumento da participação de mercado e de possibilitar o aumento de margens e o retorno desta operação. Serão investidos R\$ 94 milhões, entre 2018 e 2019 para modernização das linhas existentes e instalação de uma nova, elevando a capacidade produtiva em 83% para 11 milhões de m<sup>2</sup> por ano.

Soma-se a estes movimentos a transação com a Eucatex, realizada no início do ano, para alienação de instalações, máquinas e equipamentos dedicados a produção de chapas finas de fibra de madeira.

## Resultados

A receita líquida consolidada do primeiro semestre de 2018 totalizou R\$ 2.173,5 milhões, 16,3% superior ao mesmo período do ano anterior. O mercado interno apresentou melhor desempenho no 2T18, favorecido pela maior demanda da Divisão Madeira (com crescimento de volume na venda de painéis, fruto do percebido aquecimento do setor moveleiro, e nas vendas de madeira em pé) e Divisão Deca que, a despeito retomada ainda lenta da construção civil, apresentou volumes crescentes no canal varejo. Adicionalmente, contribuiu também para o crescimento da receita, a incorporação dos resultados da Divisão de Revestimentos Cerâmicos (devido a aquisição da Ceusa em agosto/2017 – incorporada em outubro/2017, após aprovação do CADE).

No mercado externo destaca-se o aumento do volume exportado de painéis de madeira, o melhor desempenho das operações na Duratex Colômbia e os efeitos decorrentes da variação cambial, que elevaram a receita do 1S18 para R\$ 415,9 milhões e crescimento de 34,5% quando comparada a do 1S17.

Na **Divisão Madeira**, as vendas do 1S18 foram impulsionadas por maior volume tanto no mercado local quanto no exterior que, a despeito dos efeitos negativos da

paralisação do setor de transporte de cargas, apresentou melhoria, reflexo da continuidade da recuperação econômica nestes mercados. Houve crescimento de volumes e rentabilidade das operações, seguindo o ritmo gradual de retomada. A margem bruta dessa divisão foi de 26,1%, superior aos 21,8% registrados no 1S17. A receita líquida no 1S18 foi de R\$ 1.375,6 milhões, 17,3% superior ao mesmo período do ano anterior.

O resultado da **Divisão Deca** tem demonstrado ligeira recuperação no 1S18, mesmo com o cenário ainda desafiador da construção civil. No período, o volume expedido permaneceu praticamente estável, destaque para a evolução de 9,1% no volume expedido no 2T18, proveniente principalmente do canal varejo, que mais que compensou a demanda ainda retraída da construção civil (novos empreendimentos). A receita líquida da Divisão Deca no 1S18 foi de R\$ 707,9 milhões, com margem bruta de 26,7%. A evolução positiva da receita líquida no segundo trimestre, com crescimento 12,2% em relação ao primeiro trimestre de 2018, sinaliza a recomposição frente ao cenário negativo apresentado no início de 2018.

As operações de **Revestimentos Cerâmicos**, por meio da marca Ceusa, registraram receita líquida no 1S18 de R\$ 90,0 milhões, com margem bruta de 40,1%. A expedição foi de 2,5 milhões de m<sup>2</sup> de revestimentos no 1S18. No 2T18 houve uma redução de 1,9% no volume expedido com relação do primeiro trimestre do ano, afetada pela greve do setor de transportes. Devido ao fato de operar com alta taxa de utilização de capacidade, a paralisação afetou diretamente o desempenho do negócio.

O lucro líquido recorrente consolidado no 1S18 foi de R\$ 58,3 milhões, superior em 276,5% comparado com o mesmo período do ano anterior. Esse resultado desconsidera os efeitos não recorrentes do resultado apurado da venda de terras e florestas em transação com a Suzano.

A Duratex registrou em 30.06.2018, dívida líquida de R\$ 2.163,1 milhões, o que representa um índice de alavancagem de 2,59x (dívida líquida sobre EBITDA ajustado e recorrente), redução no patamar da dívida com relação ao mesmo período do ano anterior, seguindo a trajetória descendente apresentado nos últimos períodos.



## Resultados

No primeiro semestre de 2018 a receita líquida da NTS atingiu R\$ 1.993 milhões, montante 3,7% inferior ao mesmo período de 2017. O EBITDA totalizou R\$ 1.790 milhões, montante 13,7% superior ao ano anterior devido, principalmente, ao reconhecimento de despesas extraordinárias relacionadas a reestruturação de dívida ocorrida no 1º semestre de 2017. No período a NTS registrou lucro líquido de R\$ 935 milhões, 11,1% superior ao registrado no 1S17.

## Dividendos e JCPs (Juros sobre Capital Próprio)

No período de janeiro a junho de 2018 foram recebidos pela Itaúsa dividendos/JCP brutos no montante de R\$ 79,2 milhões e, de janeiro a maio de 2018, a receita de juros sobre as debêntures detidas pela Itaúsa, foi de R\$ 19,1 milhões. Em 15 de maio ocorreu, por parte da NTS, o resgate das debêntures.



A Itaútec possui participação de 10,31% no capital da Oki Brasil Indústria e Comércio de Produtos e Tecnologia de Automação S.A. (Oki Brasil). Essa participação remanescente será vendida em janeiro de 2020 por meio

do exercício de *put option* contra a Oki Electric Industry Co. Ltd. (controladora da Oki Brasil).

Por decisão de sua administração, a Itaútec deixou de atuar nos segmentos em que originalmente participava. Em 2014, a Companhia encerrou a produção de computadores, tendo ao longo de 2015 vendido a totalidade dos produtos que possuía em estoque. A atividade de fabricação e comercialização de equipamentos de automação bancária e comercial e a prestação de serviços é hoje desenvolvida pela Oki Brasil. A atuação da Companhia no segmento de Tecnologia da Informação visa basicamente o cumprimento integral dos contratos anteriormente assinados.

## Resultados

A receita líquida consolidada do primeiro semestre de 2018 foi de R\$ 0,3 milhão. O resultado do 2T18 foi impactado positivamente pela receita oriunda do levantamento do depósito judicial efetuado pela Eletrobrás referente a devolução do empréstimo compulsório pago entre as décadas de 70 a 90, com atualização monetária, o qual totalizou R\$ 5,4 milhões. Adicionalmente, houve a baixa definitiva do saldo remanescente do ativo Precatório Suframa no montante de R\$ 2,2 milhões em razão da não expectativa de realização do ativo. Desconsiderados esses eventos, o resultado líquido do 2T18 seria negativo em R\$ 2,7 milhões.

## 6) GESTÃO DE PESSOAS

O Conglomerado Itaúsa contava com cerca de 131 mil colaboradores ao final de junho de 2018, incluindo aproximadamente 18 mil colaboradores em unidades no exterior e 75 pessoas dedicadas à realização das atividades próprias da Itaúsa.

## 7) AUDITORIA INDEPENDENTE – INSTRUÇÃO CVM nº 381

### Procedimentos adotados pela Sociedade

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a junho de 2018, não foram contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 11 de janeiro - revisão da aderência dos normativos relativos a preço de transferência;
- 01 de fevereiro a 03 de abril - revisão da Escrituração Contábil Fiscal;
- 15 de fevereiro a 23 de maio - aquisição de materiais técnicos.

#### **Justificativa dos Auditores Independentes – PwC**

---

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados à Itaúsa e suas controladas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa substancia-se nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, e todos foram observados na prestação de referidos serviços.

#### **8) AGRADECIMENTOS**

---

---

Agradecemos aos acionistas e clientes pela confiança a nós dispensada, a quem procuramos retribuir sempre com a obtenção de resultados diferenciados em relação ao mercado e com a oferta de produtos e serviços de qualidade, e aos nossos colaboradores, pelo talento e dedicação com que têm contribuído para garantir o crescimento sustentável dos negócios.